

ORTOGRAFIA

Professora Mariana

ORTOGRAFIA É A PARTE DA GRAMÁTICA QUE ESTUDA A FORMA CORRETA DE ESCREVER AS PALAVRAS, OBSERVANDO PADRÕES, REGRAS E USO CORRETO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO E ACENTUAÇÃO.

A PALAVRA GREGA "ORTHOS" FAZ REFERÊNCIA ÀQUILO QUE É RETO, EXATO E DIREITO E A PALAVRA LATINA "GRAPHIA" SIGNIFICA ESCREVER.

ACENTOS

Basicamente, a acentuação modifica o som de alguma letra, indicando a pronúncia das palavras e eventualmente diferenciando palavras semelhantes.

Na Língua Portuguesa há os seguintes acentos gráficos:

Acento agudo (´) – é usado em vogais para indicar que a sílaba em que ela se encontra é tônica, ou seja, possui o som mais forte. O acento agudo faz com que as palavras sejam pronunciadas de forma aberta: célebre, acarajé, filé.

Acento circunflexo (^) – pode ser usado apenas nas vogais, A, E e O, indicando que elas devem ser pronunciadas de forma fechada: ângulo, ônus, ônibus, bônus.

Acento grave (`) – é usado para indicar a ocorrência de crase, assunto que será tratado em outra aula.

X E CH

Uso do X e CH nas palavras provenientes do latim:

CH: quando são traduzidas do latim para o português, as sequências “pl” “fl” e “cl” transformam-se em CH.

Exemplos:

planus – chão

flamma – chama

clamare – chamar

X: palavras originárias do X latino ou quando há palatização do S em grupos ssi ou sce:

Exemplos:

examen – exame

luxu – luxo

laxare – deibar

pisce – peixe

passione – paixão

X E CH

Casos em que o CH é utilizado:

- Em palavras de origem francesa: chofer (chauffeur), creche (crèche), debochar (débaucher), fetiche (fétiche), guichê (guichet) e champignon (champignon).

Casos em que o X é utilizado:

- Depois de ditongos (peixe, ameixa e caixa)
Algumas exceções são as palavras guache, recauchutar e caucho.
- Em palavras iniciadas pela sílaba “en”: enxada, enxerto e enxurrada;
Neste caso há duas exceções. A primeira diz respeito à palavra enchova, que é um regionalismo da palavra anchova, que tem origem genovesa: anciua.
A segunda exceção são as palavras formadas pela sílaba inicial “en”, seguidas por radical com “ch”.
Alguns exemplos são: enchente, enchumaçar e encharcar.

X E CH

Mais casos em que o X é utilizado:

- Em palavras iniciadas pela sílaba: “me” (mexilhão, México e mexer)
Aqui, a exceção é a palavra mecha (referindo-se aos cabelos) cuja origem é francesa, da palavra mèche. Algumas vezes a confusão pode ser ocasionada por conta da palavra mexe (do verbo mexer) que é grafada com x.
- Em palavras de origem tupi (capixaba, caxumba, xaxim, queixada, Pataxó, abacaxi, araxá e Xingu)
Uma das exceções é a palavra que nomeia a cidade catarinense de Chapecó, que é uma derivação do tupi Xapeco e quer dizer, da donde se avista o caminho da roça.
- Em palavras de origem africana (afoxé, axé, xingar, xangô, maxixe, orixá, borocoxô, xodó e fuxico)
Algumas exceções são as palavras cachaça, chilique, e cachimbo.
- Em palavras de origem árabe (almoxarifado, elixir, haxixe, xarope, xadrez, xeque e enxaqueca)
As exceções são as palavras alcachofra e chafariz.

S OU Z

Casos em que o S é utilizado:

- Em palavras que derivam de uma primitiva grafada com s (casa – casinha, casarão, análise – analisar e pesquisa – pesquisar)
Como exceção podemos citar: catequese – catequizar.
- Após ditongo quando houver o som de z (coisa e maisena)
- Nos sufixos “ês”, “esa”, “esia” e “isia”, quando indicarem nacionalidade, título ou origem (burguesia, portuguesa, poetisa e camponês)
A exceção é a palavra juíza, que deriva do masculino, juiz.
- Na conjugação dos verbos pôr e querer (ele pôs, ele quis, e nós quisemos)
- Nos sufixos gregos “ase”, “ese”, “ise” e “ose” (crise, tese, frase e osmose)
As exceções são as palavras deslize e gaze.
- Em palavras terminadas em “oso” e “osa” (gostosa e populoso)

S OU Z

Casos em que o Z é utilizado:

- Palavras terminadas em ez e eza serão escritas com z quando se tratarem de substantivos abstratos provenientes de adjetivos, portanto, indicando uma qualidade (certeza, nobreza, maciez e sensatez)
- Utiliza-se o z nas palavras derivadas com os sufixos “zinho” “zito” “zada” “zarrão”, “zorra”, “zudo”, “zeiro”, “zal” e “zona” (cafezal, homenzarrão, papelzinho e açazeiro)
As exceções ocorrem quando o radical da palavra de origem possui o s: casa – casinha, asa – asinha e Teresa – Teresinha.
- Quando a derivação resultam em verbos terminados com o som de “izar” (economizar e aterrorizar)
Da mesma forma, há exceção quando o radical da palavra de origem possui o s: analisar e improvisar.

C, Ç, S E SS

- O C tem valor de S com as vogais E e I. Antes de A, O ou U, utiliza-se o Ç (ocioso, acetato, açúcar e aço)
- Depois de consoante, utiliza-se S. Entre vogais, o correto é usar SS (concurso e pessoa)
- O S é utilizado em palavras que derivam de verbos terminados em “correr” “pelir” e “ergir” (compelir – compulsório, discorrer – discurso e imergir – imersão)
- Os verbos terminados em “dar” “der” “dir” “ter” “tir” e “mir” recebem o S quando perdem as letras D, T e M em suas derivações (redimir – remissão – remisso, expandir – expansão – expansível e iludir – ilusão – ilusório)
- Verbos não terminados em “dar” “der” “dir”, “ter” “tir” e “mir” recebem Ç quando mudam o radical (exceção – exceção e proteger – proteção)

C, Ç, S E SS

- Verbos que mantêm o radical recebem Ç em suas derivações (fundir – fundição e reter – retenção)
- Utiliza-se C ou Ç após o ditongo quando houver som de S (traição e coice)
- Utiliza-se C ou Ç nos sufixos “aça”, “aço”, “ação”, “çar”, “ecer”, “iça”, “iço”, “nça”, “uçã”, “uçõ” (esperar – esperança, dente – dentuço, rico – ricaço e merece – merecer)
- Em palavras de origem árabe (açude, alface, alvoroço, celeste, cetim, açoite, açafreão)
- Algumas exceções são arsenal, safra, salada e carmesim.
- Em palavras de origem tupi (camaçari, açai, cacique, piaçava, paçoca, Iguaçu e cupuaçu)
- Em palavras de origem africana (caçula, cachaça, miçanga, lambança, cangaço e jagunço)

G E J

Nas palavras originárias do latim e do grego, normalmente, o G da Língua Portuguesa é equivalente.

Latim

gestu – gesto

gelu – gelo

agitare – agitar

Grego

gymnastics – ginástica

hégemonikós – hegemônico

Em relação ao J, ele não existe nem no latim e nem no grego clássico. Portanto, ele ocorre quando há consonantização do I semiconsoante latino ou palatalização do S + I, ou do grupo DI + Vogal.

G E J

Casos em que o G é utilizado:

- Quando a palavra é derivada de outras palavra grifada com G (faringite – faringe e selvageria – selvagem)

Algumas exceções são coragem – corajoso e viagem – viajar.

- Quando as palavras terminam nos sufixos “ágio”, “égio”, “ígio”, “ógio” e “úgio” (refúgio, prestígio e sacrilégio)
- Utiliza-se G quando os substantivos são terminados em “gem” (sondagem, viagem e passagem)
Exemplos de exceção são as palavras pajem e lambujem.
- Quando os verbos são terminados em “ger” e “gir” (eleger e rugir)
- Depois de R (divergir e submergir)

G E J

Casos em que o J é utilizado:

- Nas palavras derivadas de outras que são grafadas com J (lojista – loja, gorjeta – gorja).
- Nos verbos terminados em “jar” (arranjar, encorajar, enferrujar)
- Palavras de origem árabe (azulejo, berinjela, jaleco, jarra, laranja)
- Algumas exceções são giz, girafa e álgebra.
- Em palavras de origem tupi (jururu, maracujá, jerimum, marajó, jibóia)
- Sergipe é uma exceção.
- Palavras que possuem origem africana (jabá, lemanjá, acarajé, jiló, Jurema)

PALAVRAS HOMÔNIMAS E PARÔNIMAS

Essas palavras são importantes em concursos e vestibulares pelo fato de aparecerem muito em questões que são “pegadinhas”. Sendo assim, fique atento a elas e evite perder pontos em perguntas simples. Confira as definições.

Palavras homônimas – são aquelas palavras que possuem exatamente a mesma pronúncia mas que têm significados e escritas diferentes.

cerrar (fechar) – serrar (cortar)

laço (nó) – lasso (gasto, cansado)

cheque (ordem de pagamento) – xeque (jogada de xadrez)

Palavras parônimas – tanto a pronúncia, quanto a escrita são parecidos. Contudo, o significado é diferente.

comprimento (extensão) – cumprimento (saudação)

emergir (vir à tona) – imergir (mergulhar)

tráfego (trânsito) – tráfico (comércio ilícito)

MAL E MAU

A palavra mal é oposto de bem, enquanto a palavra mau é oposto de bom. Basta fazer a substituição para perceber se o uso é correto, ou não. Vale lembrar, ainda, que quando estiver acompanhado de artigo ou pronome, mal será um substantivo.

- Sofro desse mal desde os dez anos de idade.

Porém, quando modificar um verbo ou adjetivo, mal será um advérbio.

- Chegou em casa e mal olhou para o marido.

Na direção contrária, a palavra mau sempre é usada como um adjetivo.

- Os maus exemplos não devem ser seguidos.

EM VEZ DE X AO INVÉS DE

A expressão “em vez de” significa no “no lugar de”, ao passo que “ao invés de” significa “ao contrário de”. A última expressa oposição, ao passo que a primeira expressa apenas substituição de uma coisa por outra diferente, e não contrária.

- Ao invés de acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde! (= Ao contrário de acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde!)
- Em vez de ir à praia no domingo ensolarado, ele foi ao cinema. (= No lugar de ir à praia no domingo, ele foi ao cinema.)

SE NÃO X SENÃO

A forma “se não” consiste na união de duas palavras: um “se” – pronome ou conjunção – e um “não” – advérbio de negação. Como se trata de duas palavras independentes, uma dica bacana para se ter certeza do emprego da forma “se não” é retirar o advérbio “não” e checar se a frase resultante permanece correta, coesa.

- Se não estudar, fica muito difícil passar! (Se estudar, fica difícil passar!)
- Você poderia nos deixar a sós, se não for incômodo. (Você poderia nos deixar a sós, se for incômodo.)
- José perguntou a Arthur se não haveria problema. (José perguntou a Arthur se haveria problema.)

Já a forma “senão” possui várias significações: “do contrário”, “exceto”, “mas”, “a não ser” etc. Não é possível retirar o “não” mantendo o sentido da frase.

- Todos, senão você, compareceram ao evento. (= Todos, exceto você, compareceram ao evento.)
- Estude, senão fica difícil! (= Estude, do contrário fica difícil!)

A X HÁ

A forma “há”, correspondente ao verbo “haver”, assume o significado de “existe” ou faz menção à ideia de tempo decorrido (passado).

- Há muito trabalho pela frente. (= Existe muito trabalho pela frente.)
- Ele está ciente de que há muitas perguntas ainda sem resposta. (=Ele está ciente de que existem muitas perguntas ainda sem resposta.)
- Conversei há trinta minutos com o diretor. (Note que devemos empregar a forma “há”, pois ela está ligada a trinta minutos, que corresponde a ideia de tempo que se passou, tempo decorrido).
- Estarei daqui a trinta minutos em uma audiência. (Note que devemos empregar a forma “a”, pois ela está ligada a trinta minutos, mas não corresponde à ideia de tempo que se passou, tempo decorrido, e sim à ideia de tempo futuro, que está por vir)

DE ENCONTRO A X AO ENCONTRO DE

A expressão “ao encontro de” transmite a ideia de “a favor”, ao passo que “de encontro a” transmite a ideia de “contrário”.

Minha opinião vai ao encontro da sua. - concordância

Minha opinião vai de encontro à sua. - discordância

MAS X MAIS

A palavra “MAS” é uma conjunção e equivale a “PORÉM”.

- Dominava o assunto, MAS cometeu um erro bobo. (= Dominava o assunto, PORÉM cometeu um erro bobo.)

Já a palavra “MAIS” indica quantidade (pronome indefinido) ou intensidade (advérbio) e se opõe a MENOS.

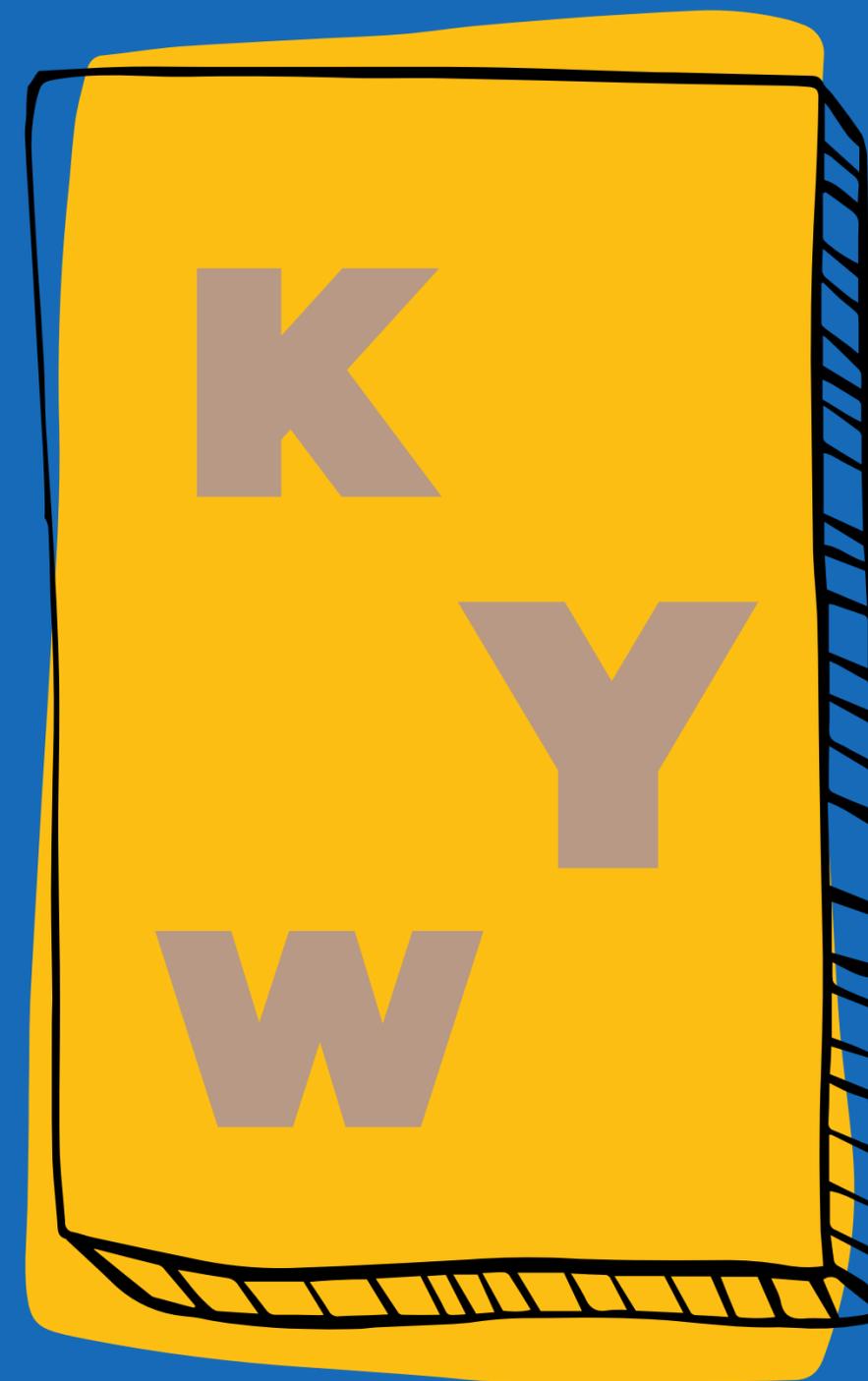
- Ele precisa de MAIS tempo com os filhos. (opõe-se a Ele precisa de MENOS tempo com os filhos.)
- Paulo precisa estudar MAIS para os concursos. (opõe-se a Paulo precisa estudar MENOS para os concursos.)

NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Apesar de datar de 1990, somente a partir de 2016 é que o novo acordo ortográfico tornou-se obrigatório. Esse acordo foi feito entre os países: Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste, que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Através do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, a comunicação entre esses países passou a ser mais fácil.

MUDANÇA NO ALFABETO

Acréscimo das letras K, W e Y. Agora, oficialmente, o alfabeto brasileiro conta com 26 letras. Na prática, essas letras podem ser usadas em nomes próprios estrangeiros de pessoas, lugares e seus derivados. O K, W e Y também podem ser usados em siglas, símbolos, unidades de medida e monetárias e estrangeirismos que são usados frequentemente como: darwinismo, download, software, playground e km.



TREMA

Uma das principais mudanças do novo acordo ortográfico foi a queda do uso do trema. Agora, seu uso ocorre apenas em nomes próprios estrangeiros e derivados, a exemplo de Müller.



ACENTO DIFERENCIAL

O acento diferencial em palavras homógrafas não é mais empregado, exceto das palavras pôr e por, pôde e pode.

Palavras homógrafas são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia semelhantes, mas com significados diferentes.
Exemplo: "para: verbo" e "para: preposição".

O ACENTO DIFERENCIAL É EMPREGADO EM SITUAÇÕES EM QUE HÁ A DISTINÇÃO DE TEMPO VERBAL E SINGULAR E PLURAL DE VERBOS.

- **ELE MANTÉM / ELES MANTÊM**
 - **ELE TEM / ELES TÊM**
- **ELE CONTÉM / ELES CONTÊM**

ACENTUAÇÃO

Há algumas diferenças entre a acentuação gráfica de algumas palavras do português brasileiro para o de Portugal. Nesses casos, ambos foram considerados corretos.

- Antônimo e antónimos
 - Gênero e género
- Sinônimo e sinónimo
 - Purê e puré
 - Bebê e bebé

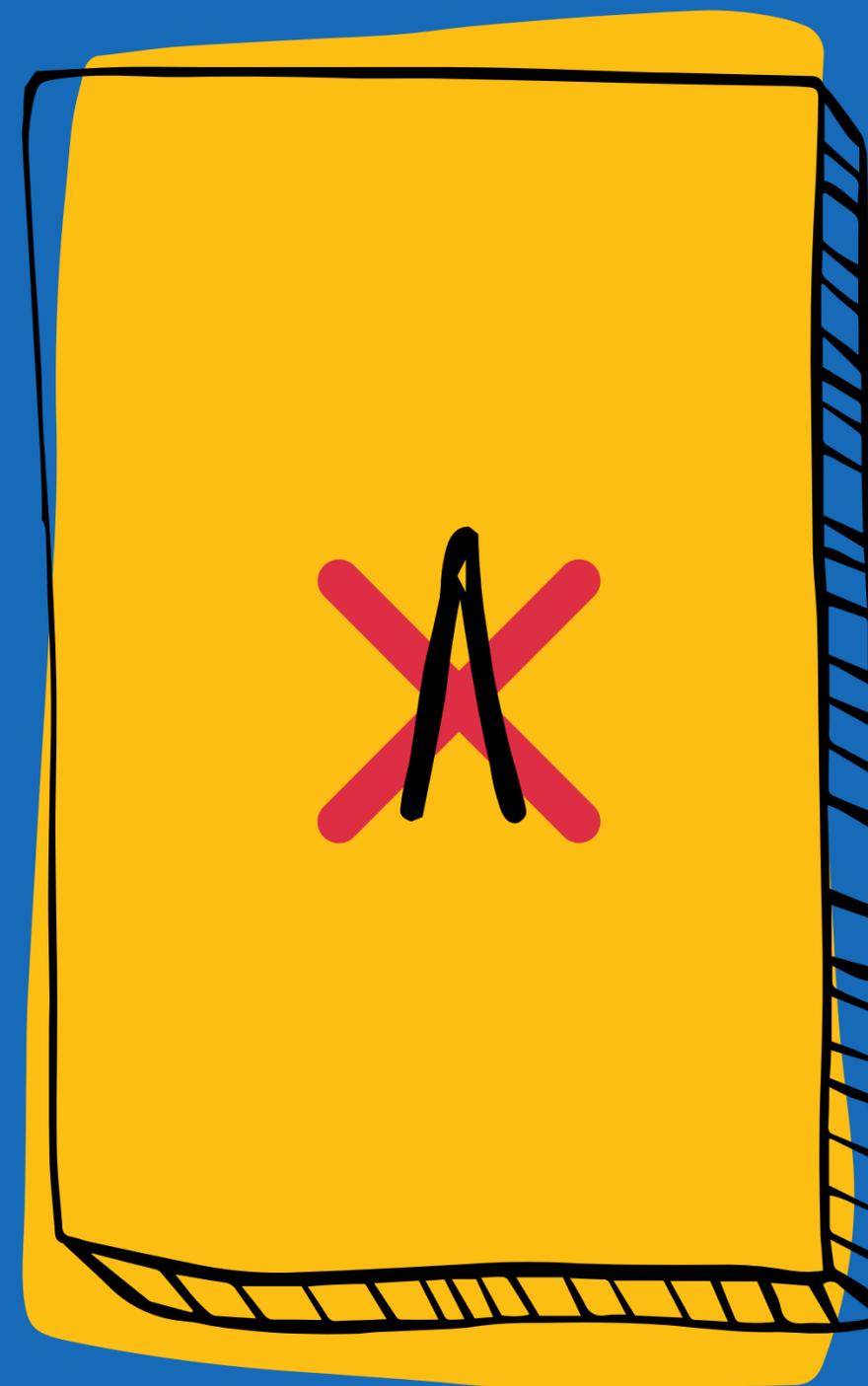
HÁ PALAVRAS QUE SÃO ACENTUADAS NO BRASIL E EM PORTUGAL, NÃO.

- AVERÍGUE E AVERIGUE
- APAZÍGUA E APAZIGUA
- ENXÁGUE E ENXAGUE
- DELÍNQUO E DELINQUO

ACENTO CIRCUNFLEXO

No novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa, o acento circunflexo não é mais empregado em palavras paroxítonas que terminam em êem e palavras com o hiato oo.

- Voo
- Leem
- Enjoo
- Abençoo



ACENTUAÇÃO E DITONGOS



No novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa, o acento não é mais empregado em palavra paroxítonas com i e u depois de ditongo.

- Assembleia
 - Ideia
 - Feiura
- Bocaiuva



Continuam com acentos as palavras oxítonas com ditongo aberto eu, ei e ou.
Exemplo: chapéu, papéis e heróis.

- Chapéu
- Papéis
- Heróis

CONSOANTES MUDAS

PALAVRAS QUE POSSUEM OS ENCONTROS CONSONANTAIS DO TIPO CC, CÇ, PC, PÇ E PT FORAM ABOLIDAS AS LETRAS C E P SE FOREM MUDAS.



Palavras com consoantes pronunciadas

- Aptidão
- Compacto
- Ficção
- Adepto
- Pacto
- Núpcias



Palavras com consoantes não pronunciadas

- Afectivo: afetivo
- Adopção: adoção
- Actividade: atividade
- Direcção: direção
- Exacto: exato
- Acção: ação



Palavras com consoantes com dupla grafia

- Amígdala e amídala
- Súbdito e súdito
- Concepção e conceção
- Recepção e receção
- Fato e facto
- Subtil e sutil
- Suntuoso e sumptuoso
- Amnistia e anistia



HÍFEN



USAMOS HÍFEN EM PALAVRAS QUE TERMINAM COM A MESMA LETRA DA SEGUNDA PALAVRA, OU QUANDO A SEGUNDA PALAVRA COMEÇAR COM A LETRA H.

- MICRO-ONDAS
- SOBRE-HUMANO
- SUPRA-HEPÁTICO
- ANTI-INFLAMATÓRIO

NÃO TEM HÍFEN PALAVRAS QUE TERMINAM COM VOGAL E A SEGUNDA PALAVRA COMEÇAM COM R OU S, SENDO ESSAS CONSOANTES DUPLICADAS.

- ANTISOCIAL
- ANTIRRUGAS

TAMBÉM NÃO TEM HÍFEN PALAVRAS QUE TERMINAM COM VOGAL E
A SEGUINTE COMEÇA COM VOGAL DIFERENTE.

- ANTIAÉREO
- EXTRAESCOLAR
- SEMIANALFABETO
- INFRAESTRUTURA
- SEMIABERTO

O HÍFEN É MANTIDO EM PALAVRAS COMPOSTAS POR JUSTAPOSIÇÃO QUE NÃO TEM ELEMENTOS DE LIGAÇÃO E JUNTAS FORMAM UM ÚNICO SIGNIFICADO.

- GUARDA-CHUVA
 - MEIO-DIA
- SEGUNDA-FEIRA
- DECRETO-LEI

JÁ EM PALAVRAS COMPOSTAS POR JUSTAPOSIÇÃO QUE NÃO TEM A NOÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE SIGNIFICADO O HÍFEN NÃO É EMPREGADO.

- PARAQUEDISMO
- PARAQUEDAS
- PARAQUEDISTA

NÃO TEM HÍFEN PALAVRAS QUE TERMINAM COM RE E A SEGUINTE
PALAVRA COMEÇA COM E.

- REELEIÇÃO
- REEDUCAÇÃO
- REEDITAR

TAMBÉM NÃO TEM HÍFEN AS PALAVRAS QUE COM COMEÇAM COM CO E SE A SEGUINTE PALAVRA COMEÇA COM A LETRA H.

- COABITANTE: ANTES CO-HABITANTE
 - COAUTOR